

Manifestações Dermatológicas como Único Sintoma em Paciente com COVID-19**Dermatological Disorders as the Only Symptom in Patient with COVID-19**

DOI:10.34117/bjdv6n11-262

Recebimento dos originais:08/10/2020

Aceitação para publicação:13/11/2020

Tauana Ogata Coelho da Rocha

Médica Residente de Dermatologia, pelo Complexo Hospitalar Heliópolis
Instituição: Complexo Hospitalar Heliópolis
Endereço: Rua Cônego Xavier, 276, Sacomã - São Paulo, SP, CEP: 04231-030
E-mail: tauana_ogata@hotmail.com

Thaís Cristina Santos da Silva

Médica Residente de Dermatologia, pelo Complexo Hospitalar Heliópolis
Instituição: Complexo Hospitalar Heliópolis
Endereço: Rua Cônego Xavier, 276, Sacomã - São Paulo, SP, CEP: 04231-030
E-mail: tatak_santos182@hotmail.com

Fernanda Campos Lopes Louzada

Médica Residente de Dermatologia, pelo Complexo Hospitalar Heliópolis
Instituição: Complexo Hospitalar Heliópolis
Endereço: Rua Cônego Xavier, 276, Sacomã - São Paulo, SP, CEP: 04231-030
E-mail: fernanda_louzada@hotmail.com

Aline Iglesias Gonzalez

Médica Residente de Dermatologia, pelo Complexo Hospitalar Heliópolis
Instituição: Complexo Hospitalar Heliópolis
Endereço: Rua Cônego Xavier, 276, Sacomã - São Paulo, SP, CEP: 04231-030
E-mail: aline.i.gonzalez@gmail.com

Mariana Pscheidt Passos

Médica Residente de Dermatologia, pelo Complexo Hospitalar Heliópolis
Instituição: Complexo Hospitalar Heliópolis
Endereço: Rua Cônego Xavier, 276, Sacomã - São Paulo, SP, CEP: 04231-030
E-mail: maripscheidt@gmail.com

Helmar Abreu Rocha Verlangietti

Médica Infectologista, Diretora Técnica do Hospital Infantil Darcy Vargas
Instituição: Hospital Infantil Darcy Vargas
Endereço: Rua Dr. Seráfico de Assis Carvalho, 34, Morumbi - São Paulo, SP, CEP: 05614-040
E-mail: helmarverlangieri@gmail.com

Carla Yuri Wakizaka Ishida

Chefe do Departamento De Dermatologia Pediátrica do Hospital Infantil Darcy Vargas
Instituição: Hospital Infantil Darcy Vargas
Endereço: Rua Dr. Seráfico de Assis Carvalho, 34, Morumbi - São Paulo, SP, CEP: 05614-040
E-mail: carlaishida@gmail.com

Luciana Higuchi Imagawa Matsumoto

Chefe do Departamento De Dermatologia Pediátrica do Hospital Infantil Darcy Vargas

Instituição: Hospital Infantil Darcy Vargas

Endereço: Rua Dr. Seráfico de Assis Carvalho, 34, Morumbi - São Paulo, SP, CEP: 05614-040

E-mail: lucianaim@uol.com.br

RESUMO

Introdução: Descrito pela primeira vez em 2019, o novo coronavírus SARS-CoV-2 se tornou responsável pelo estado de pandemia global desde 11 de março de 2020. Sua rápida disseminação pelas fronteiras geográficas fez com que COVID-19 fosse diagnosticado em mais de 36 milhões de pessoas em todo o mundo até a presente data. Relato de caso: Paciente 14 anos, previamente hígida, iniciou quadro de petéquias em membros inferiores, sem quaisquer sintomas associados, com piora progressiva e surgimento de novas lesões desde então, que se disseminaram pelo tegumento, com acometimento inclusive de mãos, pés e cavidade oral. Aventadas hipóteses de coxsackiose e COVID-19. Realizado RT-PCR que resultou positivo para SARS-CoV-2, concluindo o diagnóstico. Discussão: O entendimento das manifestações cutâneas do COVID-19 iniciou com Recalcati em maio de 2020 e continua até hoje, sendo importante ferramenta no diagnóstico dos pacientes oligossintomático e na interrupção da cadeia de transmissão precocemente.

Palavras-chave: COVID-19, Coronavírus, SARS-CoV-2, Exantema, Vasculite.

ABSTRACT

Introduction: First described in 2019, the new SARS-CoV-2 coronavirus became responsible for the global pandemic state since March 11, 2020. Its rapid spread across geographic boundaries has caused COVID-19 to be diagnosed in more than 36 millions of people worldwide to date. Case report: A 14-year-old, previously healthy patient, began to have petechiae in the lower limbs, without any associated symptoms, with progressive worsening and the appearance of new lesions since then, which spread through the skin, including the hands, feet and oral cavity. Hypotheses of Coxsackiosis and COVID-19 were suggested. RT-PCR was performed which was positive for Sars-CoV-2, completing the diagnosis. Discussion: The understanding of the cutaneous manifestations of COVID-19 started with Recalcati in May 2020 and continues today, being an important tool in the diagnosis of oligosymptomatic patients and in the interruption of the transmission chain early.

Keywords: COVID-19; Coronavirus; SARS-CoV-2; Rash; Vasculitis.

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, em Wuhan, China, surgiram casos inexplicáveis de pneumonia, cujo patógeno causador veio a ser posteriormente identificado como um novo coronavírus (SARS-CoV-2), a partir de seu isolamento em amostras do trato respiratório inferior de pacientes infectados. A doença resultante foi denominada Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) e rapidamente se disseminou pela China e pelo mundo, sendo anunciado estado de pandemia no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). (Recalcati, 2020; WHO, 2020)

Até a presente data, COVID-19 já foi diagnosticado em mais de 42 milhões de pessoas em todo o mundo, o que pode ser explicado pela elevada taxa de infectividade, baixa virulência e possível transmissão por pacientes assintomáticos, resultando na rápida disseminação do SARS-CoV-2 pelas fronteiras geográficas. (WHO, 2020; Han & Yang, 2020; Sachdeva et al, 2020)

A pandemia teve um impacto global significativo entre as especialidades médicas, mas especificamente para o dermatologista, as manifestações cutâneas que sugerem indícios de COVID-19 são de grande importância, pois seu melhor entendimento pode ser uma ferramenta útil no diagnóstico de pacientes oligossintomáticos, o que é extremamente importante no controle epidemiológico, principalmente em áreas onde os exames diagnósticos são escassos. (Galván Casas et al, 2020; Seirafianpour et al, 2020; Wollina, 2020)

2 RELATO DE CASO

Paciente 14 anos, feminina, fototipo três da escala de Fitzpatrick, natural e procedente de São Paulo, previamente hígida, iniciou quadro de petéquias nos membros inferiores (coxas, pernas e pés, bilateralmente) sem outros sintomas associados. Negou ainda uso recente de quaisquer medicamentos e queixas respiratórias, gastrointestinais, febre, anosmia ou ageusia, mesmo quando perguntado ativamente.

Após dois dias, paciente evoluiu com discreta astenia, piora das lesões cutâneas em extensão, associada ao surgimento de exantema máculo-papular difuso e pruriginoso, comprometendo tronco (Figuras 1 e 2), membros superiores e inferiores (Figuras 3, 4 e 5), inclusive palmas (Figura 6) e dorso de pés (Figura 7), além da face, com acometimento de mucosa oral. Apresentava ainda placas arredondadas com halo eritematoso em pequeno número, dispostas predominantemente em face posterior de coxas bilateralmente (Figura 8) e dorso superior à esquerda (Figura 9). Na ocasião, procurou atendimento no serviço, onde foram aventadas hipóteses diagnósticas de *coxsackiose* e COVID-19.

Solicitado *RT-PCR* para SARS-CoV-2, realizado no sexto dia de sintoma, que resultou positivo, além da prescrição de anti-histamínico e corticoide para alívio sintomático do prurido. As lesões progrediram com clareamento central e melhora do eritema difusamente, porém, paciente apenas evoluiu com melhora completa das lesões após três semanas do início do quadro.

Durante todo o episódio, não apresentou quaisquer sintomas sistêmicos associados e não fez uso de nenhum medicamento que não fora prescrito. Além disso, os outros familiares que residem com a mesma, mantiveram-se assintomáticos e testaram negativo para COVID-19 devido ao isolamento precoce da paciente, que só foi possível pela suspeita dermatológica do caso.

Figura 1: Tronco e membro superior direito



Figura 2: Face anterior de tórax superior



Figura 3: Face posterior de membros inferiores bilateralmente



Figura 4: Face posterior de pernas bilateralmente

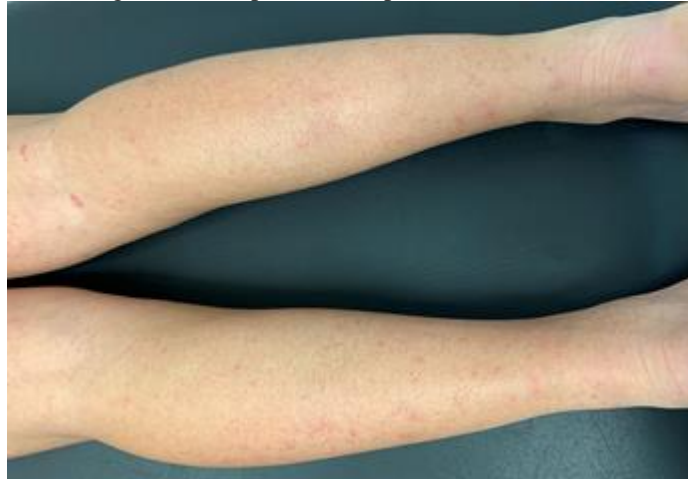


Figura 5: Face anterior de pernas bilateralmente

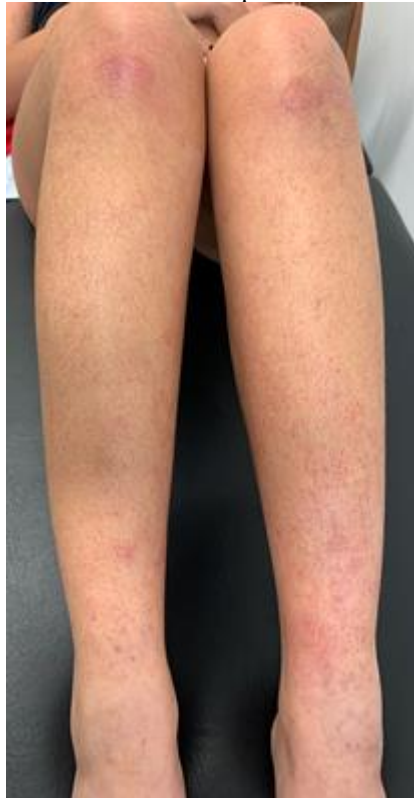


Figura 6: Palmas de mãos bilateralmente



Figura 7: Face anterior distal de membros inferiores e dorso de pés bilateralmente



Figura 8: Face posterior de coxas e fossas poplíteas bilateralmente

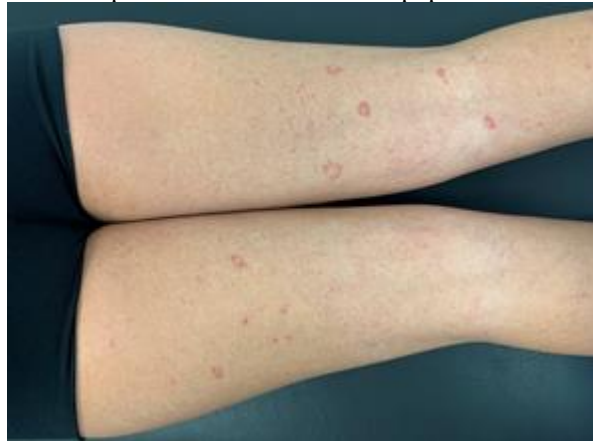


Figura 9: Dorso superior esquerdo



3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e observacional de caso clínico acompanhado por residentes no serviço de Dermatologia Pediátrica do Hospital Infantil Darcy Vargas.

4 DISCUSSÃO

As manifestações cutâneas são importantes no diagnóstico de várias doenças infecciosas, como a síndrome do choque tóxico, meningococemia, rickettsioses, sarampo e escarlatina. Como COVID-19 tem tendência a produzir casos assintomáticos por até 14 dias, as manifestações cutâneas podem servir como um indicador de infecção, auxiliando no diagnóstico oportuno. (Sachdeva et al, 2020)

Em maio de 2020, Recalcati descreveu a primeira revisão de manifestações cutâneas pelo SARS-CoV-2 e especulou que estas seriam semelhantes ao envolvimento cutâneo que ocorre durante infecções virais comuns. Posteriormente, no entanto, Galván Casas et al agruparam as manifestações cutâneas secundárias a infecção pelo SARS-CoV-2 em cinco padrões clínicos principais, conforme a frequência de aparecimento se tornou mais evidente. Quase a totalidade dos pacientes foram classificados dentro dos seguintes padrões de apresentação: 1) Áreas acrais eritemato-edematosas encimadas por algumas vesículas ou pústulas (chilblain lúpus-like) (19% dos casos); 2) Outras erupções vesiculares, geralmente monomórficas e dispostas no tronco (9%); 3) Lesões urticariformes (19%); 4) Exantema ou lesões maculopapulares (47%); 5) Livedo ou necrose, com diferentes graus de doença vascular oclusiva (6%). (Recalcati, 2020; Galván Casas et al, 2020; Young & Fernandez, 2020)

Apesar dessa classificação auxiliar no entendimento dermatológico da doença, a incidência das manifestações cutâneas na COVID-19 permanece indefinida. Em sua revisão, Recalcati encontrou incidência de 20,4%, enquanto Hedou et al, por sua vez, apenas 4,9%. A presença ou ausência dessas manifestações, também não representa relação prognóstica até o momento. Tampouco, é possível dizer se as lesões tegumentares antecedem, são simultâneas, sucedem ou até mesmo são desacompanhadas

de manifestações sistêmicas da doença. Além da já evidente dificuldade em entender mais a cerca da duração, severidade e prognóstico das manifestações cutâneas na COVID-19, o uso indiscriminado de medicamentos como hidroxicloroquina, ivermectina, entre outros, predispõe um viés confusional ainda maior, tendo em vista o elevado risco de farmacodermia desses medicamentos, quando utilizados em larga escala. (Recalcati, 2020; Hedou et al, 2020; Tammaro et al, 2020; Seirafianpour et al, 2020)

O relato objetiva, portanto, retratar caso de paciente oligossintomática, com suspeita clínica inicial de COVID-19 e sem viés de confusão medicamentoso, com posterior confirmação laboratorial, o que permitiu o correto isolamento da paciente de seus familiares e contactantes, interrompendo a cadeia de transmissão precocemente, demonstrando a importância do melhor entendimento das manifestações cutâneas no controle epidemiológico da doença.

5 CONCLUSÃO

Em suma, o entendimento a cerca das manifestações cutâneas da COVID-19 até o momento mostra-se extremamente útil para auxiliar na suspeita clínica precoce da doença, principalmente no seu reconhecimento em pacientes oligo ou assintomáticos. No entanto, por ter sido apenas recentemente descrita, há ainda muito a ser aprendido sobre a doença responsável pelo atual estado de pandemia global, representando um desafio em vários aspectos dentro do contexto da dermatologia. (Galván Casas et al, 2020)

REFERÊNCIAS

RECALCATI, S. Cutaneous manifestations in COVID-19: a first perspective. *J Eur Acad Dermatol Venereol*, v 34, e210–240, 2020.

WHO (World Health Organization, Coronavirus Disease (COVID-19) Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. World Health Organization, 2020. Acesso em: 25 out 2020.

WHO (World Health Organization, Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int>. World Health Organization, 2020. Acesso em: 25 out 2020.

HAN, Y. & YANG, H. The transmission and diagnosis of 2019 novel coronavirus infection disease (COVID-19): A Chinese perspective. *J Med Virol*, n 92, p639–644, 2020.

SACHDEVA, M.; GIANOTTIB, R.; SHAHA, M.; BRADANINI, L.; TOSI, D.; VERALDIC, S.; ZIV, M.; LESHEM, E.; DODIUK-GAD, R. P. Cutaneous manifestations of COVID-19: Report of three cases and a review of literature. *J Dermatol Sci*, v 98, p75–81, 2020.

GALVÁN CASAS, C.; CATALA, A.; HERNANDEZ, G. C.; RODRIGUEZ-JIMENEZ, P.; FERNANDEZ-NIETO, D.; LARIO, A. R.; FERNANDEZ, I. N.; RUIZ-VILLAVERDE, R.; FALKENHAIN-LOPEZ, D.; VELASCO, M. L.; GARCIA-GAVIN, J.; BANIANDRES, O.; GONZALEZ-CRUZ, C.; MORILLAS-LAHUERTA, V.; CUBIRO, X.; NART, I. F.; SELDA-ENRIQUEZ, G.; ROMANI, J.; FUSTA-NOVELL, X.; MELIAN-OLIVERA, A.; RIESCO, M. R.; BURGOS-BLASCO, P.; ORTIGOSA, J. S.; RODRIGUEZ, M. F.; GARCIA-DOVAL, I. Classification of the cutaneous manifestations of COVID-19: a rapid prospective nationwide consensus study in Spain with 375 cases. *Br J Dermatol*, v 183, p71–77, 2020.

SEIRAFIANPOUR, F.; SODAGAR, S.; MOHAMMAD, A. P.; PANAH, P.; MOZAFARPOOR, S.; ALMASI, S.; GOODARZI, A. Cutaneous manifestations and considerations in COVID-19 pandemic: A systematic review. *Dermatol Ther*, 2020.

WOLLINA, U. Challenges of COVID-19 pandemic for dermatology. *Dermatol Ther*, Apr, 2020.

YOUNG, S.; FERNANDEZ, A. P. Skin manifestations of COVID-19. *Cleve Clin J Med*, May, 2020.

TAMMARO, A.; ADEBANJO, G. A. R.; PARISELLA, F. R.; PEZZUTO, A.; RELLO, J. Cutaneous manifestations in COVID-19: the experiences of Barcelona and Rome. *J Eur Acad Dermatol Venereol*, v 34 v7, e306-307, 2020.

HEDOU M.; CARSUZAA, F.; CHARY E.; HAINAUT E.; CAZENAVE-ROBLOT F.; MASSON REGNAULT M. Comment on “Cutaneous manifestations in COVID-19: a first perspective” by Recalcati S. *J Eur Acad Dermatol Venereol*, v 34 n 7, e299-300, 2020.